

planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planeja

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

INSTITUTO DE ARTES



**1ª REVISÃO
MARÇO / 2006**

APRESENTAÇÃO

Apesar de a estrutura administrativa do Instituto de Artes ter sido aprovada em 1985 por uma Comissão Especializada e este ter sido oficialmente implantado em 1986, sua história começa bem antes, no ano de 1970, como Escola de Música. Cursos de extensão e concertos foram as primeiras realizações da Escola que culminou, em 1979, com a criação do Curso de Graduação em Música, com as modalidades Composição e Regência. Concomitantemente, exposições de artes visuais antecipavam a criação do Departamento de Artes Plásticas, em 1983, e o Cinecamp reuniu os primeiros docentes que formariam o Departamento de Multimeios, dois anos depois.

As atividades de ensino e pesquisa em dança vieram à luz em 1982 e o Departamento de Artes Cênicas iniciou seus trabalhos em 1986. Desta forma, foi se consolidando progressivamente o ensino de graduação no Instituto de Artes com a instalação de cursos de Música, Artes Plásticas, Dança e Artes Cênicas, num primeiro momento, e, por fim, o Curso de Midialogia, proposto pelo Departamento de Multimeios e implantado em 2004. Nesses cursos estão matriculados 789 alunos.

As atividades de Pós-graduação iniciaram-se no Instituto em 1986, com o Curso de Mestrado em Multimeios. Atualmente, em seus cursos de mestrado e doutorado em Artes, Música e Multimeios estão matriculados 386 estudantes.

Hoje o Instituto de Artes conta com seis Departamentos (Artes Plásticas, Artes Cênicas, Artes Corporais, Música, Multimeios, Mídia e Comunicação e Cinema) e para atender às necessidades de formação dos seus mil, cento e setenta e cinco alunos conta com um corpo docente de 111 professores e um grupo de funcionários composto por 94 pessoas.

Deste modo, com tais dados em mãos e vivenciando cotidianamente o trabalho de docência, de pesquisa e de extensão que o Instituto desenvolve, os membros da Congregação se reuniram e apresentam os resultados da Revisão do Planejamento Estratégico, obtidos a partir de 05 encontros ocorridos entre o final de 2005 e o início de 2006.

planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planejamento estratégico planeja

Na ocasião, docentes, funcionários e estudantes discutiram os pontos contemplados no Planejamento Estratégico do Instituto de Artes, mais especificamente as Questões e Objetivos Estratégicos, com o intuito de aprimorá-los para que tivéssemos um texto final que fosse fruto do pensamento consensual desta comunidade acadêmica, o qual obteve aprovação da Congregação do Instituto de Artes em sua 140ª Sessão Ordinária realizada em 06 de abril de 2006, devendo ser submetido à Coordenadoria Geral da Universidade.

A partir de agora, iniciaremos os Planos de Ações, com atividades devidas e condições necessárias para obtermos recursos que possibilitem a realização de projetos, notadamente os de ampliação de infra-estrutura, em direção à consolidação das metas traçadas para o Instituto de Artes.

Trata-se de uma tarefa que implica, sem dúvida, em árduo trabalho, mas que contará, por certo, com a colaboração de toda a comunidade, na medida em que o Planejamento Estratégico representa o fiel retrato das aspirações e desejos de todos os componentes do Instituto de Artes, docentes, funcionários e estudantes.

Prof. Dr. José Roberto Zan
Diretor do Instituto de Artes
UNICAMP
06 de abril de 2006

ÍNDICE

- Missão 05
- Princípios e Valores 05
- Análise do Ambiente Externo 06
- Análise do Ambiente Interno 07
- Visão 08
- Questões Estratégicas 09
- Objetivos Estratégicos..... 09
- Conclusão 11

Missão - 2003

Produzir e disseminar conhecimentos e atividades artístico-científico-culturais para a comunidade universitária e a sociedade como um todo numa perspectiva aberta às demais áreas do saber. Contribuir para a formação de profissionais aptos a atuar de maneira crítica e transformadora no âmbito social.

PRINCÍPIOS E VALORES

- Respeito à liberdade intelectual e à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais
- Valorização do ser humano
- Respeito à diversidade
- Conduta ética em todos os setores
- Gratuidade do ensino público
- Inserção e responsabilidade social
- Autonomia
- Atuar com agilidade, clareza, visibilidade, competência, flexibilidade e adaptação diante das especificidades e mudanças
- Cultivar os valores humanísticos, as capacidades críticas, reflexivas e de liderança
- Manter o comprometimento institucional, a credibilidade, o compromisso com a sociedade e sua qualidade de vida
- Estimular a preservação ambiental e a interdisciplinaridade
- Exercitar a criatividade e a capacidade de inovação
- Otimizar o uso dos recursos

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

A partir da análise do ambiente externo ao Instituto de Artes foram identificadas tendências em seus diversos setores. Os impactos ou aspectos favoráveis, ou desfavoráveis, destas tendências sobre a atuação do IA estão listadas na tabela seguinte. Esta análise dá subsídios para a identificação das principais questões estratégicas que devem ser administradas para que os objetivos sejam alcançados. A tabela abaixo contém o resultado da análise das tendências mais votadas pelos participantes da oficina do planejamento. As demais tendências apontadas estão contidas no anexo.

Tendências externas	Aspectos favoráveis	Aspectos desfavoráveis
Crise econômica e social que pode comprometer o financiamento para a Universidade.	<p>Buscar alternativas criativas para suprir a insuficiência dos financiamentos.</p> <p>Estabelecer parcerias com diferentes segmentos da Universidade.</p>	<p>Comprometimento dos recursos de fomento.</p> <p>Comprometimento da qualidade do ensino.</p> <p>Ameaça à gratuidade do ensino público.</p> <p>Estrutura física precária.</p>
Aumento da demanda pela inclusão social.	<p>Valorização dos cursos e expansão de vagas.</p> <p>Contribuição para minorar as diferenças.</p> <p>Necessidade do ensino de artes na escola fundamental e ensino médio.</p> <p>Possibilidade de expansão das atividades de extensão e assuntos comunitários.</p>	<p>Alunos menos preparado.</p> <p>Arte como atividade assistencialista.</p> <p>Necessidade de maiores recursos financeiros para dar suporte à demanda (moradia, bolsas, alimentação e transporte).</p>
Desenvolvimento da tecnologia transformando a comunicação e os meios de expressão.	<p>Formação de docentes e de técnicos de apoio para incorporar estas tecnologias nas respectivas práticas.</p> <p>Mudança de atitudes, abordagens e práticas na pesquisa, ensino e extensão.</p> <p>Criação de parcerias com empresas de desenvolvimento de tecnologias para facilitar a constante atualização tecnológica.</p>	<p>Exigência de recursos financeiros e de pessoal para a atualização tecnológica.</p> <p>Exigência de renovação e expansão de espaço físico e da infra-estrutura.</p>

Tendências externas	Aspectos favoráveis	Aspectos desfavoráveis
Tendência à interdisciplinaridade.	Profissionais com formação e atuação mais abrangentes Ampliação das áreas de atuação dos profissionais das artes e da comunicação. Criação de projetos de pesquisa integrados, com profissionais de diferentes áreas do saber.	Resistência à mudança. Risco de abordagens superficiais.
Descaracterização dos espaços culturais.	Surgimento de espaços culturais alternativos Esforço para a criação de espaços culturais próprios da Universidade Propor e dar destaque à sua produção e ampliação de seus espaços culturais. Incentivo a sistemas de parcerias.	Ausência de política pública continuada de fomento à cultura Carência de profissionais capacitados para gerenciar os esses espaços culturais

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Produção artística; • Existência de seis departamentos: artes cênicas, artes corporais, artes plásticas, cinema, multimeios e música, reunindo docentes funcionários e estudantes de diversas áreas do conhecimento • Docentes, funcionários e alunos com formação diversificada e proveniente de diferentes regiões do país; • Tecnologia aplicada às artes; • Crescimento qualitativo e quantitativo da pesquisa;
Pontos a Melhorar	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação e qualificação funcional • Projetos de pesquisa interdisciplinares • Integração dos cursos • Institucionalização da pesquisa • Atividades de extensão • Divulgação de produção • Contratação de docentes e funcionários • Recursos técnicos • Condições de trabalho e de estudo • Participação institucional • Atualização e melhoria dos equipamentos • Inserção na sociedade • Integração de grades curriculares

Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none">• Uso inadequado dos equipamentos e instalações• Procedimentos burocráticos não informatizados• Isolamento entre departamentos• Instalações e infra-estrutura• Registro e divulgação da produção acadêmica• Carência de funcionários especializados
----------------------	--

Visão – 2006 - 2010

“O Instituto de Artes como uma unidade de referência nacional e internacional nos campos das artes e da comunicação por sua atuação na pesquisa, no ensino, na produção artística e na extensão”.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

- A - Projeto Cultural
- B - Captação de Recursos
- C - Institucionalização
- D - Extensão
- E - Pós- graduação
- F - Integração das áreas
- G - Recursos Humanos
- H - Infra-estrutura
- I - Graduação
- J – Pesquisa

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O quadro a seguir apresenta uma associação entre os objetivos estratégicos e as questões estratégicas. Esta lista de objetivos foi analisada e dela foram retirados os objetivos similares indicados pelos grupos de trabalho da oficina. Para cada objetivo estratégico foi designado um gerente responsável pela elaboração do plano de ação correspondente.

Item	Objetivo Estratégico	Questões estratégicas	Gerente
01	Ampliação / adequação do espaço físico Planos de Ação: [09] Transformação da Galeria em Museu [28] Construção de teatro-laboratório [30] Construção salas de aulas e ateliês devidamente equipados [31] Construção de salas para professores Reforma do Estúdio de Múltiplos Meios Construção do prédio do DMM Construção do anexo do DAP Criação de espaço físico para Arquivo Histórico do IA	A	Prof. Dr. José Roberto Zan

Item	Objetivo Estratégico	Questões estratégicas	Gerente
02	Promover uma política de extensão comunitária [10]	D	Prof. Dr. José Armando Valente
03	Buscar parcerias para oferecimento de cursos de extensão [11]	D	Prof. Dr. José Armando Valente
04	Criar cursos de formação continuada [34]	D	Prof. Dr. José Armando Valente
05	Estimular o intercâmbio dos alunos com outras instituições [01]	A	Profª Drª Helena Jank
06	Dar visibilidade à produção do IA [2] Planos de Ação: [03] Disponibilizar a produção do IA à sociedade [04] Criar uma Coordenadoria de Publicação das produções artístico/culturais do IA [05] Ter calendário regular de atividades culturais programadas e divulgadas no início do ano Criação de Assessoria de Imprensa	A	Profª Daniela Gatti
07	Promover a integração do IA Planos de Ação: [16] Integrar as atividades departamentais [17] Integração da graduação, Pós-graduação e Extensão [20] Estabelecimento de disciplinas (teóricas) comuns às áreas [19] Criação de Projetos Culturais	A	Profª Drª Sara Lopes
08	Ampliar / repor o quadro de servidores (docentes e funcionários) [22]	G	Sílvia Helena Ceccatto
09	Alinhar os interesses e o potencial dos servidores com o planejamento estratégico do IA [23] e [24] Planos de Ação: [23] Capacitação dos recursos humanos [24] Servidores integrados, motivados e comprometidos com os interesses (missão/visão) do IA [27] Aquisição de mobiliários ergonômicos	G	Ivaldo Luís Pessoa
10	Otimizar processos de trabalho [25]	G	Ivaldo Luís Pessoa
11	Resgatar e preservar a memória do IA [29]	G	Ivaldo Luís Pessoa

Item	Objetivo Estratégico	Questões estratégicas	Gerente
12	Criação de Cursos Noturnos e Ampliação de Vagas Planos de Ação: Criar cursos de produtor cultural (noturno), música e tecnologia, cenografia (noturno) e outros cursos noturnos [33]	I	Prof ^a Dr ^a Iara Lis Franco Schiavinatto

CONCLUSÃO

A partir de encontros com representantes da comunidade do IA, foram discutidos os pontos a serem contemplados no Planejamento Estratégico da Unidade com o intuito de aprimorá-lo para que o texto final, fruto do pensamento consensual desta comunidade acadêmica, esteja em sintonia com os propósitos da Universidade.

A participação de docentes, alunos e funcionários foi fundamental na construção do Planes. As etapas de avaliação, acompanhamento e controle são necessárias, pois através delas identificaremos acertos e necessidades de correções inerentes a processos dinâmicos, considerando que o Planes é constituído de variáveis complexas, muitas das quais sem controle interno efetivo.

Ressaltamos que os compromissos com a necessidade de aprimoramentos constantes da vida institucional da Unidade e com o desenvolvimento artístico-científico-cultural do país devem orientar as ações dos membros da comunidade do Instituto para se atingir os resultados esperados.